

DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Andressa Ferreira de Oliveira¹, Ítalo Rodolfo Silva², Sabrina Ayd Pereira José³, Fabrícia Costa Quintanilha Borges⁴, Lúcia Helena de Oliveira⁵

Diante dos desafios sociais, faz-se necessário o desenvolvimento e/ou fortalecimento de estratégias que qualifiquem o processo de formação profissional do enfermeiro⁽¹⁾. **Objetivos:** conhecer, a partir da produção científica, os fatores intervenientes e condicionantes ao processo de implementação da educação permanente em saúde na enfermagem brasileira; identificar possíveis estratégias para o processo em questão. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica do tipo Revisão Integrativa. Utilizou-se a base LILACS. Os dados foram coletados de julho a setembro de 2015. Para a análise e ordenação dos resultados utilizou-se dos pressupostos do Modelo Paradigmático de Strauss e Corbin⁽²⁾, da Teoria Fundamentada nos Dados. **Resultados:** Os resultados convergiram para as categorias: Desafios para o desenvolvimento profissional da enfermagem diante das demandas de saúde e de cuidados; Perspectivando a Educação Permanente em Saúde a partir da gestão institucional e gerenciamento em enfermagem; Estabelecendo conexões para efetivar/fortalecer a implementação da Política de Educação Permanente em Saúde; Favorecendo a implementação/fortalecimento da Política de Educação Permanente na Saúde, no contexto da enfermagem; Perspectivando o processo de descentralização na prática do pensar/fazer educação permanente em saúde. **Conclusão:** foi possível compreender, de forma contextualizada, os desafios e necessidades da educação permanente na enfermagem, revelando que o principal desafio é fazer com que a enfermagem compreenda o porquê da educação permanente. **Implicações para a Enfermagem:** os resultados direcionam para uma enfermagem crítica-reflexiva, empoderada de seu papel social no desempenho de seu trabalho.

Descritores: Educação permanente; Educação continuada; Enfermagem.

Eixo Temático: Competências Gerenciais do Enfermeiro na Atenção Básica em Saúde

Referências

- 1 Ferreira MA. O clássico e o emergente: desafios da produção, da divulgação e da utilização do conhecimento da enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2013 [cited 2014 Ago 05]; 66(Spe):45-50.
- 2 Strauss AL, Corbin J. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2008.

¹ Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro Campus Macaé. Professor Aloísio Teixeira. Membro do Grupo de Pesquisa Sistemas Complexos na Gestão em Saúde e Gerenciamento de Enfermagem.

² Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro Campus Macaé Prof. Aloísio Teixeira. Líder do Grupo de Pesquisa Sistemas Complexos na Gestão em Saúde e Gerenciamento de Enfermagem. Endereço eletrônico: enf.italo@hotmail.com

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFRJ Campus Macaé Prof. Aloísio Teixeira. Membro do Grupo de Pesquisa Sistemas Complexos na Gestão em Saúde e Gerenciamento de Enfermagem.

⁴ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Professora substituta do Curso de Enfermagem e Obstetrícia UFRJ Macaé Campus Prof. Aloísio Teixeira.

⁵ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UERJ. Professora do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFRJ Campus Macaé Prof. Aloísio Teixeira.